

Informativo Itaporé

ABITA– Associação Beneficente de Itaporé

2º Festival Cultural de Itaporé Edição nº 01 /Setembro-2017

Editorial

Trazemos neste informativo um pouco dos nossos anseios em proporcionar para toda população de Coronel Murta, lazer, cultura através da música, teatro, artesanato e literatura.

Apesar dos desafios, a ABITA, mantém-se firme na busca por projetos de incentivo à cultura, sendo este a conquista de um fruto deste árduo ofício de elaboração de projeto e a caça pelos editais que amparam tais iniciativas,

Contar com parceiros e amigos ligados à causa também contribuiu para a concretização deste projeto.

Enfim, sintam-se à vontade em participar conosco de toda a programação, também nos ajude a aprimorar nesta caminhada, sugerindo, contribuindo de toda forma que puder, no propósito de continuarmos trazendo cultura de qualidade.

Esperamos que apreciem nossos momentos que preparamos com todo nosso entusiasmo, amor e alegria.

Organização do

2º Festival Cultural de Itaporé



Esta segunda edição, a ABITA conta com a Produção da JP - Arte e Produção Cultural, responsável pela elaboração do projeto, juntos concorreram a uma chamada pública do Governo de Minas Gerais, que obteve aprovação, através do patrocínio da CEMIG.

O projeto manteve sua linha de valorização da cultura local, com intercâmbio, formação e amostragem das oficinas, mostra de artesanato porém inseriu-se uma novidade nesta edição: 1ª Noite Literária, uma vez que a cidade possui em sua veia, o pulsar da poesia, sendo um de seus filhos: Joaquim Celso Freire. Estima-se ainda em oferecer através da literatura, a trazer também a beleza e a criatividade das interpretações dos artistas, além de interagir e conhecer poetas da região que concorrerão nesta noite literária.

PROGRAMAÇÃO DO DIA :02.09.2017

PRAÇA PREFEITO INÁCIO MURTA

8 :00

Mostra de Artesanato

Rua de Lazer

17 :00

Mostra de Cultura Popular

19:00

Mostra de oficinas

Grafiti

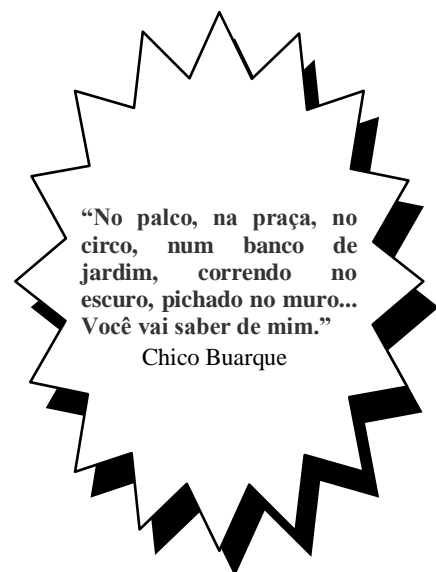
Técnica Circense

21:00

Show do Coral Nós de Minas

22:00

Show com Pereira da Viola



“No palco, na praça, no circo, num banco de jardim, correndo no escuro, pichado no muro... Você vai saber de mim.”
Chico Buarque

TRABALHADORES DA CULTURA: ARTISTAS NO 2º FESTIVAL CULTURAL DE ITAPORÉ



o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

OFICINA DE TECNICA CIRCENSE

Danilo Alves

Natural de Pedra Azul

Idade:24 anos

A Arte circense no Brasil surgiu em meados do século XIX, as famílias e companhias vindas de outros países, sobretudo da Europa conservavam



o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

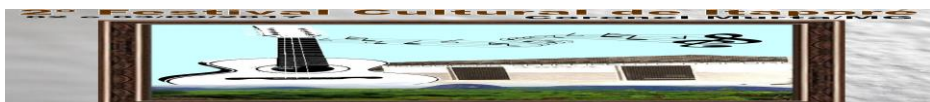
Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

OFICINA DE TECNICA CIRCENSE

Danilo Alves



meados do século XIX, as famílias e companhias vindas de outros países, sobretudo da Europa conservavam essa arte intinerante de onde tiravam

OFICINA DE GRAFITTI

Iuri Ramalho

Natural de Itaobim-MG.

Idade ; 22 anos

Conheceu a arte de rua , através de uma oficina em 2016, que a ASCAI- Assoc.da Criança e Adolescentes de Itaobim, com o Professor Grafiteiro Liu de BH, a experiência tão intensa, rendeu-lhe uma bolsa de estudos com o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras

do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

CIRCENSE

Danilo Alves

Natural de Pedra Azul